

3º e Último Comunicado Ventos de Lys

Queridos amigos, irmãos na Luz e no Amor

Aproxima-se data da celebração de Abertura do Portal de Orion, denominado 888, o qual fez emergir uma vaga insuspeita e espontânea de convergência e unidade, quer em Portugal, quer entre Portugal e Espanha, quer em todo o Mundo. Trata-se sem dúvida de um fenómeno sem precedentes, cuja força, inspiração e intenção pura de servir a Luz, superou todas as expectativas, demonstrando uma notável manifestação da vontade de servir o Bem Supremo.

O caminho que me trouxe a este momento, sinto hoje, começou antes, muito antes de suspeitar sequer que teria um envolvimento tão activo na realização desta celebração que, antes de mais e acima de tudo, é uma oração conjunta, uma meditação colectiva, um hino de união dos nossos corações e consciências pela elevação da Humanidade.

Em **6 de Maio de 2006** promovi em conjunto com a Cândida Loureiro um encontro chamado “**Portugal – Dimensão oculta**”, onde prestigiados palestrantes abordaram o papel de Portugal na ascensão da humanidade. Ver: <http://ventosdelys.com/portugaloculto/>

Um ano depois a **17 de Julho de 2007** Isaura Costa entrega-me o movimento de **Meditação por Portugal**. Ver: www.ventosdelys.com/meditacao_portugal e eis que, me encontro agora envolvida na coordenação desta celebração, onde desde o início se pressentiu a importância de unir Portugal e Espanha, naquilo que é o princípio de uma nova Ibéria.

Domingo Diaz, coordenador geral das celebrações dos dias 8, 9, 10 e 11 de Agosto, deslocou-se a Portugal, nos dias **17 e 18 de Julho de 2008** para, no Parque de Monserrate, me explicar o projecto Ibéria Activa, projecto esse que a sua equipa espiritual trabalha há vários anos. Várias vezes, a pedido dos Mestres, esteve em Portugal para esse propósito.

E é isto que vos quero dizer: que este momento é um momento de re-união da Ibéria e a partir dela do Mundo e da Humanidade, momento este que reacende a chama que fez nascer o nosso PortoGraal. Estes dias que estão tão próximos, serão dias de celebração, de entrega, de purificação e de partilha profundas entre todos os que estiverem de coração aberto e puro, inundados pelo Amor e Luz Maiores.

Não poderemos medir nem pressupor quais os benefícios exactos da nossa re-união, mas podemos afirmar que a consciência é a sede do Amor e que dela só poderá irradiar mais Amor. Sabemos também que este é um momento, mais um, talvez

decisivo, para avançarmos no sentido da Unidade, interior e exterior, individual e colectiva, e que, nesse sentido, trata-se de uma oportunidade extraordinária de soldar, com o nosso amor, a ponte com o Divino.

Este momento, cuja magnitude galgou todas as fronteiras, unindo povos distantes, afastados pela distância geográfica, pela distância entre credos, conceitos e conhecimento ou pela simples percepção da diferença, revelou que as sementes do Amor e da Luz, que o dom da entrega e vontade de servir a ascensão espiritual da Humanidade estão a germinar e florescer entre nós, junto de nós e através de nós.

Agradeço profundamente todo o apoio, toda a colaboração recebida de trabalhadores da luz que surgiam no momento certo executando os vários trabalhos necessários para que as informações fossem passando, agradeço toda a manifestação espontânea de carinho e todo o empenho e emoção que colocaram na concretização deste momento que, inegavelmente, fez emergir em Portugal e na Ibéria, o nosso mais profundo sentido e sentimento de Missão. Esta convocatória já criou ela própria uma energia própria de Unidade e de pertença às forças do nosso planeta, da Mãe-Terra e da nossa terra Lusa, despertando-nos para aurora de um Novo Tempo.

Um agradecimento muito especial a Isaura França que com o seu apoio e dedicação extremas tornaram possível esta explosão de cerimónias, convocando todos os meditantes inscritos na Meditação por Portugal.

Celebremos essa Unidade de mãos dadas, movidos pelo espírito da fraternidade universal, ligados pelo poder da Luz e Amor puros e incondicionais. Celebremos o Amor Maior e a Paz que só este pode produzir!

Isabel

Dos palestrantes de 6 de Maio de 2006

Carta de Maria Flávia Monsaraz a Isabel Oliveira

Querida Isabel,

Em resposta aos emails que me enviou sobre o que se irá passar nos dias **8,9,10 e 11 de Agosto 2.008**, alegra-me que surja finalmente um movimento de **União Ibérica**, capaz de aproximar as pessoas desta Península numa **“onda” de solidariedade Universal!**

No entanto, **não posso afirmar** com **base astrológica segura**, acontecimentos desta **magnitude Cósmica**, como seja a **abertura** do **Portal de Orion**.

Realidades que pertencem a **mais altas Dimensões**, e se passam noutras **oitavas de Consciência!**

Mas venho assegurar que o meu **Coração se identifica fraternamente** com todo o **projecto de oração colectiva** que possa **aproximar** as **Almas**, sem **Ilusão**, e **elevá-las** a uma **vibração Crística inclusiva, Pacífica, Amorosa e Planetária!**

Para a **União das Almas na Luz da Consciência.**

Maria Flávia de Monsaraz

Texto de Ana Paula Ivo

A Missão de Portugal na Ascensão da Humanidade

A Transmutação através dos

Portais de Fogo

Os portais de Fogo, visam a grande purificação da humanidade, no caminho tanto individual, como colectivo, dos seres, em direcção á Ascensão.

Esta purificação, é o grande impulso que a humanidade necessita na projecção da sua consciência multidimensional, que num trabalho interno, propõe a fusão do ser com a sua essência de origem, aquilo a que naturalmente chamamos Creador, o Pai.

Portugal, concebido numa quantificação geomatemática Perfeita e Sagrada, consentiu, enquanto consciência universal, contribuir e fazer cumprir o grande propósito ascensional da própria raça humana, e disso, temos inúmeros factos históricos comprovativos dessa Função Maior.

Outrora, a expansão realizou-se em forma de caravelas se metiam oceanos a dentro, traçando coordenadas magnéticas, num objectivo de activação permanente, desta energia que nos permite pulsar, enquanto vida.

Hoje, trabalhando a nossa consciência, enquanto seres a vibrar num Amor Maior, entramos pelos Universos, com os nossos corações iluminados por essa Luz Divina em nós, ao mesmo tempo que activamos multidimensionalmente, mais e mais consciências, activando outros corações Ascensos que, com o impulso do nosso Amor consciente, chegam cada vez mais longe, também Eles, a projectarem-se nos seus processos Ascensionais.

Resta-nos apenas tentar compreender, aceitar e deixar fluir este amor em forma de purificação, em nossos corações, e cumprirmos a unidade e a unificação de todos, em um só coração apenas, o Coração do Creador, que permitiu originalmente, a nossa existência á sua imagem e semelhança.

Em Portugal, existem 24 Portais Menores, alguns por activar ainda, e todos eles, convergem para um Portal Absoluto – **O 25º Portal Maior para a Ascensão da Humanidade.**

A Rosa dos Portais, concebida geométrica e matematicamente por kryon, permitiu localizar esses Portais Menores, bem como o 25º Portal Maior, orientando a nossa consciência, de forma a podermos, individualmente ou de forma colectiva, activá-los

e com isso, cumprir e fazer cumprir o propósito de Portugal – contribuir para Ascensão da humanidade.

Alguns desses Portais Menores, que hoje estão permanentemente activos e que garantem o fluxo da energia universal, neste processo ascensional, localizam-se sensivelmente, em Lisboa, Sintra, Tomar, Foz do Arelho e Alenquer, convergindo estes cinco portais para o Portal Maior para a Ascensão.

A pouco e pouco, outros portais menores, de uma forma ou de outra, vêm chegando à nossa consciência.

PortoGrahal, significa a convergência e a expansão da Energia Creadora e Universal, da humanidade iluminada. No terreno quântico, a função do PortoGrahal, justifica grandemente a verdadeira função de Portugal, ao vibrar no quanto 5, o quanto da Cura Universal, através do Amor Incondicional.

O quanto 5, revela geometricamente o pentagrama e a própria fusão da consciência humana com os seus cinco sentidos (espiritualidade), representando a verdadeira união cósmica.

O **PortoGrahal**, é a função deste país, cujo ideal Crístico, visa a verdadeira Ascensão da Humanidade, centrado no Portal Maior para a Ascensão, unificando através da convergência e da expansão da Energia Maior, toda rede de Portais do Planeta, **cumprindo-se assim, o Mundahalma – A unificação Templária da Energia Universal.**

Geograficamente, o Portal Maior para a Ascensão, foi encontrado através da Rosa dos Postais, e situa-se exactamente em Almourol, cujo castelo, hoje em ruínas se encontra já muito alterado na sua traça original.

Almourol, está enquadrado no terreno quântico com o **quanto 8**, o verdadeiro símbolo do infinito e da unificação das polaridades.

Texto de Ana Paula Ivo

Castelo de Almourol - Portugal

25º Portal Maior para a Ascensão da

Humanidade

A visão de Vítor Manuel Adrião em resposta a Isabel Oliveira

Tendo apreciado o seu telefonema, respondo-lhe de seguida conforme combinado. Reitero: por norma respeito a todos os seres humanos e às suas crenças, mas, respeitar não significa que vá me EMISCUIR.

Ainda assim, é meu dever alertar a Exm.^a Sr.^a quanto aos pressupostos de "mestres ascensionados" saídos de lavras de pessoas que, permita-me, dever-se-ia analisar

séria e descomprometidamente qual o seu estado interior, psíquico e mental. Relativamente a datas messiânicas, agora parece vingar a última do "888 - Portal de Orion", inibo-me sequer comentar porque, bem parece como todas as outras, irá resultar em NADA... absolutamente NADA cujo único bem-estar individual resultará de uma espécie de catarse colectiva. Mas, bem se sabe, que QUANTIDADE não é o mesmo que QUALIDADE.

Sugiro-lhe, se me permite, ter a maior das prudências com essas ditas "mensagens transcendentais" recebidas por "canalização mediúnica" que revelam, em boa verdade, o estado de espírito de quem as escreveu ou gravou, pois que nada confere com nada em matéria de Linguística, de Astronomia, de Geografia e, sobretudo, de TRADIÇÃO INICIÁTICA DAS IDADES.

Muito teria a dizer sobre o famoso 888 e o misterioso ORION, o deus QUIRON da mitologia greco-romana, palavra tornada esdrúxula, desconexa e fantasiosa nessa outra KRION(???). Mas, falar mais para quê? Para me sujeitar a ver, mais uma vez, quanto emito de público completamente adulterado? Então, não vale a pena...

Também o mais que fantasioso planeta "Hercóbulus" (???) esteve ainda este ano para chocar com a Terra, dizem. Os "canalizadores" e seus os "mestres" garantiram a "pés juntos" que tal iria acontecer. Mas, bem se sabe, não aconteceu coisa alguma e nem se sabe que planeta é esse... porque não se retoma agora o assunto, que foi tão falado ainda este mês, altura em que iria chocar com a Terra, nos meios «new age»?...

Tudo isso recorda-me o caso de cometa Kohoutek, em 1973. Quem descobriu esse corpo celeste a aproximar-se da Terra, em Março, foi o astrónomo checo Lubos Kohoutek. Ele anunciou a descoberta de forma sensacional, porque, segundo garantiu, aquela aparição provinha da Nuvem de Oort, uma região nos confins do Sistema Solar. Empolgado, o cientista disse que o astro daria um espectáculo no céu, ao se aproximar do Sol e passar "raspando" a órbita da Terra. Ele "prometeu" a magnífica visão do cometa no céu nocturno, várias vezes maior e mais luminoso do que a Lua Cheia.

Personalidades, entidades e movimentos místicos apoderaram-se do assunto. Os meios de comunicação social abarrotaram-se de matérias sobre a abertura do «portal cósmico» que traria objectivamente a Nova Era. A Humanidade ia-se iluminar na cauda do cometa... Ignorância, injustiça, violência, guerra e doença, tudo de ruim seria descartado pela vassoura cósmica.

Numa bela manhã de domingo do mês de Setembro, foi-se formando entre as colunas do Templo de Maitreya, em São Lourenço (Minas Gerais do Sul, Brasil), um ajuntamento de jovens eubiotas, rapazes e raparigas que conversavam animadamente sobre a aproximação do Kohoutek como sendo um belo e definitivo lance para a Humanidade. A certa altura, Sebastião Vieira Vidal, Instrutor desta Obra Divina e Discípulo do Professor Henrique José de Souza com quem conviveu por mais de 50 anos, chegou e sentou-se na escadaria. Com as costas apoiadas numa das colunas, ficou ouvindo a conversa, em silêncio. Lá para as tantas, um rapaz dirigiu-lhe a palavra:

- Dá licença, Professor Vidal? Todos os movimentos espiritualistas estão saudando e festejando a chegada do Kohoutek. Só a Eubiose (em Portugal, Teurgia) não se manifesta. Parece que está por fora.

O Mordomo do Templo finalmente falou naquela manhã:

- Esse pessoal todo que diz que o cometa vai fazer e acontecer, todos têm razão, todos estão certos. Só quem está errado é o cometa... porque nada disso vai acontecer.

Quatro meses depois, o Kohoutek foi desapontamento e fiasco. No final de Dezembro de 1973 e durante Janeiro de 1974, com um pouco de sorte nos olhos e sem nuvens no céu, algumas pessoas viram-no, mas sem a monumental cauda de gases benfazejos.

Que eu saiba, só o Professor Vidal teve notícia desse anticlímax, meses antes. E ele nem era adivinho...

Portanto, ante este novo acontecimento algo semelhante ao anterior e a tantos outros do género, só posso afirmar: NADA PODERÁ ACONTECER E TUDO DE NADA ACONTECERÁ!

Respeitante a Portugal - Espanha, de há muito, ainda havia o culto neolítico ao deus Endovélico, que fazem parte de um todo chamado PENÍNSULA IBÉRICA, cuja Iniciação Racial absolutamente nada tem a ver com «profecias canalizadas» de quem há muito me copia, primeiro encapotada, depois abertamente...

Sem mais de momento, com os meus maiores respetos e votos de muita saúde e sorte no que seja verdadeiramente Espiritual, atenciosamente sou

Vitor Manuel Adrião

Henrique Manuel

Escola Cósmica de Sanandana

Dos Templos de RAM RAMA

Terra Pura

Henrique Manuel junto com Celeste Simões ancorarão a energia do 888 na Tunísia numa meditação em união com Portugal.

Mensagem de André Louro de Almeida a Isabel Oliveira

Normalmente não me associo a datas mas este 888 é REAL. Há muito que falo de Agosto e de 15 Agosto como data das iniciações de Portugal, das quais somos um elemento activo. Se sentires que é útil, podes acrescentar o meu

Nome à lista de operadores espirituais e que INTERNAMENTE validam a importância do evento.

André Louro de Almeida

Ver: As Iniciações De Portugal

<http://www.ventosdelys.com/pt/artigos/4/as-iniciacoes-de-portugal/>